

**CURSO DE MEDICINA**

**MANUAL DE ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DE TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO**

**Cruzeiro do Sul – Acre**

**2025**

***afya.com.br***

**AV. 25 DE AGOSTO S/N - BAIRRO 25 DE AGOSTO - CEP 69980-000**

Elaboração e desenvolvimento:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriele Karlokoski de Oliveira Cunha

Prof.<sup>a</sup> Ma. Danielle Ferreira do Nascimento Linard

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizabeth Amélia Alves Duarte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP  
AFYA-CZS, Biblioteca, Processos Técnicos

A258 Afya Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul. Manual de elaboração e formação de trabalho de conclusão de curso: curso de medicina / elaboração e desenvolvimento: Adriele Karlokoski de Oliveira Cunha, Danielle Ferreira do Nascimento Linard, Elizabeth Amélia Alves Duarte. – Cruzeiro do Sul, AC: AFYA-CZS, 2025.

30 p.

1. Trabalho de Conclusão de Curso. 2. Metodologia científica. 3. Normas da ABNT. 4. Estrutura de TCC. I. Título. II. Cunha, Adriele Karlokoski de Oliveira. III. Linard, Danielle Ferreira do Nascimento. IV. Duarte, Elizabeth Amélia Alves.

CDU: 001.891

Bibliotecária: Maiane Rafaela Silva de Oliveira, CRB 11/1265/

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
INTRODUÇÃO .....	6
1. ETAPAS DO TCC .....	8
2. ETAPAS E ESTRUTURA DO TCC.....	8
2.1 Estrutura do Trabalho de TCC .....	8
2.1.1 Projeto de Pesquisa .....	9
2.1.2 Artigo .....	10
2.2 Elementos da Estrutura do Trabalho de TCC.....	11
2.3 Formatação geral do texto .....	12
2.3.1 Formatação das páginas .....	12
2.3.2 Formatação da fonte.....	12
2.3.3 Formatação dos parágrafos .....	13
2.3.4 Formatação das sessões .....	13
2.3.5 Formatação das ilustrações .....	14
2.3.6 Formatação de tabelas e quadros.....	15
2.3.7 Formatação das equações e fórmulas.....	16
2.3.8 Das normas de citações.....	16
2.3.9 Formatação da lista de referências bibliográficas .....	20
3. SOBRE A DEFINIÇÃO E ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA .....	23
3.1 Métodos de abordagem e procedimento.....	23
3.2 Coleta de dados, análise e interpretação dos resultados .....	25
4. ELEMENTOS TEXTUAIS .....	26
4.1 Introdução .....	26
4.2 Problematização e Justificativa .....	27
4.3 Objetivos .....	27
4.5 Referencial teórico.....	27
4.6 Metodologia.....	28
5. ENTREGA DO TRABALHO DE TCC E APRESENTAÇÃO .....	28
REFERÊNCIAS.....	29

## APRESENTAÇÃO

A elaboração de um trabalho científico exige do(a) autor(a) mais do que uma simples transcrição dos dados pesquisados. É fundamental que ele(a) aprofunde os conteúdos com originalidade, acrescentando reflexões próprias e contribuições significativas. Além disso, o trabalho deve ser redigido de forma clara e correta, em conformidade com as normas gramaticais e ortográficas vigentes, além de seguir os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Embora algumas regras da ABNT sejam específicas, permitindo ao autor certa flexibilidade para adotar o formato que melhor se adequa ao seu trabalho, este manual visa padronizar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul. Tal padronização tem como objetivo facilitar o entendimento por parte dos acadêmicos, professores orientadores, membros da banca examinadora e demais leitores.

Este documento tem a finalidade de orientar a elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC), que constitui a primeira etapa de desenvolvimento do TCC (TCC I). Espera-se que o manual não apenas auxilie na execução da pesquisa e na produção científica, mas também estimule a realização de outros trabalhos científicos e publicações futuras.

O presente manual é complementar, abordando as principais diretrizes metodológicas a serem aplicadas ao TCC. Ele deve ser utilizado como um guia de referência, sem substituir a consulta a outros materiais bibliográficos ou normas técnicas. Tanto o projeto quanto a pesquisa desenvolvida deverão ser apresentados em conformidade com os critérios aqui estabelecidos, os quais se baseiam rigorosamente nas normas da ABNT.

## INTRODUÇÃO

Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC da Faculdade Instituto Tocantiniense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Cruzeiro do Sul, o(a) aluno(a) deverá seguir as instruções disponíveis neste manual, tendo em vista a importância do conhecimento prévio de uma direção bem definida, de forma a tornar possível o perfeito desenvolvimento das pesquisas.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC poderão ser realizados individualmente ou em dupla, de acordo com o Art. 7º da Seção III do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, os acadêmicos apresentarão o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com um tema para realizar o TCC Final, a partir do qual desenvolverão um trabalho de pesquisa que darão continuidade ao projeto construído na disciplina anterior. Na última disciplina referente a escrita do TCC, então, o acadêmico desenvolverá um trabalho técnico científico na área de sua formação, conforme Regulamento da Faculdade Instituto Tocantiniense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Cruzeiro do Sul. Este trabalho deverá ser realizado conforme proposições e planejamentos do TCC I, projeto original, apresentando os resultados e conclusões da pesquisa realizada.

O TCC é avaliado conforme critério repassado pelo professor da disciplina, diretrizes deste manual e Regulamento da Faculdade Instituto Tocantiniense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Cruzeiro do Sul.

A disciplina final de TCC tem como objetivo a continuidade na preparação dos acadêmicos para a elaboração de pesquisas. Para esta disciplina não há prova final, sendo que, para a aprovação, o acadêmico precisará obter a pontuação total igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos, sendo reprovado caso obtenha nota inferior a esse valor. No caso de reprovação, o acadêmico deverá matricular novamente na disciplina.

Os TCCs deverão ser apresentados em formato de **artigo científico**, de acordo com o Art. 4º da Seção I do Regulamento do Trabalho de

O aluno será reprovado nos casos de:

- Não entregar os trabalhos ou entregar fora do prazo (agendado semestralmente pelo professor da disciplina e disponibilizado no calendário de TCC);
- Não ter o consentimento do orientador;
- Não apresentar rendimento previsto conforme Regulamento;
- O texto não apresentar qualidade para aprovação;
- Não respeitar as normas de apresentação do trabalho conforme este manual e normas da ABNT quanto à apresentação de trabalhos científicos;
- Utilizar conduta antiética, como:
  - Ser comprovada a fraude de elaboração de TCC (materialidade e/ou autoria);
  - Apresentar dados ou artefatos que não existem;
  - Apresentar documentos ou objetos forjados;
  - Falsificar dados reais ou provas ou dados deliberadamente distorcidos;
  - Usar ideias ou textos de outros autores sem atribuir-lhes a autoria (plágio), violando os direitos de autor, como falsificar autoria ou omitir o autor.

Para sucesso da realização dos trabalhos, o seu desenvolvimento deverá ser acompanhado pelo Professor Supervisor do TCC e pelo Professor Orientador (somente no período de realização da última disciplina referente a TCC Final).

O Professor Supervisor de TCC irá orientar o aluno nos aspectos metodológicos. Esse professor orientará o aluno para que o trabalho se desenvolva e se apresente de forma correta, inteligível, com parâmetros estruturados, plausíveis, sem plágios, convincente de acordo com normas específicas de redação de textos técnicos e/ou acadêmicos. Essa orientação é realizada durante as aulas de TCC, que consistem em aulas de atendimento coletivo ou individual. O Professor Orientador será o responsável pelas instruções necessárias para o desenvolvimento da pesquisa individual.

## ■ ETAPAS DO TCC

O TCC é uma pesquisa na qual se desenvolve um estudo sobre um tema que trata de questões de natureza científica. Dados o seu conteúdo e dimensão, representa o resultado de estudos realizados, apresentando propostas de abordagens atuais.

Este manual estabelece a forma de apresentação dos elementos que constituem essa pesquisa. A estrutura e a formatação desses trabalhos devem atender aos requisitos estabelecidos na NBR 14724 (ABNT, 2011).

## ■ ETAPAS E ESTRUTURA DO TCC

Neste capítulo, serão abordados os elementos essenciais ao TCC.

### 2.1 Estrutura do Trabalho de TCC

O desenvolvimento e a elaboração do TCC são de extrema relevância para sucesso do trabalho. Embora a banca seja a maior preocupação dos acadêmicos, há que se lembrar de que a qualidade da pesquisa e do texto antecedem a apresentação para a banca. Assim, será necessário concentrar-se em cada etapa.

No TCC, como etapas necessárias tem-se:

- a) Definir o tema a ser pesquisado;
- b) Delimitar o tema;
- c) Justificar a escolha do tema /relevância;
- d) Identificar o problema;
- e) Definir o objetivo geral a ser alcançado;
- f) Indicar os objetivos específicos para alcançar o objetivo geral;
- g) Escolher o(s) método(s) de pesquisa a ser(em) utilizado(s) para o alcance de todos os objetivos propostos;
- h) Pesquisar e relatar o que há sobre o tema na literatura;
- i) Analisar e discutir o tema da pesquisa, de forma a contextualizar o leitor sobre o assunto;

- j) Coletar dados, elaborar projetos com os quais irá discutir o tema;
- k) Organizar todas as referências utilizadas e atenção à menção aos autores.

A estrutura do trabalho de TCC deverá apresentar todos os itens aqui dispostos, sob penalidade de prejuízo em nota ou até reprovação. Todas as dúvidas deverão ser dirimidas junto ao Professor Supervisor de TCC e ao Professor Orientador.

### **2.1.1 Projeto de Pesquisa**

O Projeto de Pesquisa deverá ser escrito nas disciplinas anteriores a última disciplina de TCC II. Nele, o(a) aluno(a) fará uma pesquisa e planejamento de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

A estrutura do trabalho se divide em três partes:

- Elementos pré-textuais;
- Elementos textuais;
- Elementos pós-textuais.

Esses elementos seguem a seguinte composição e sequência:

- I. Elementos Pré-Textuais:
  - a. Capa;
  - b. Folha de Rosto;
  - c. Lista de ilustrações;
  - d. Lista de Tabelas;
  - e. Lista de abreviaturas e siglas;
  - f. Lista de Símbolos;
  - g. Sumário.
- II. Elementos Textuais:
  - a. Introdução;
  - b. Objetivos;
  - c. Problematização;
  - d. Hipóteses;
  - e. Justificativa;
  - f. Referencial Teórico;

- g. Metodologia;
  - h. Cronograma;
  - i. Recursos;
- III. Elementos Pós-Textuais:
- a. Referências;
  - b. Anexos (se houver);
  - c. Apêndices (se houver).

## 2.1.2 Artigo

Quando o aluno(a) estiver matriculado(a) na última disciplina referente a elaboração do TCC final, deverá escrever um **artigo científico**. O artigo a ser desenvolvido deverá conter de 12 (doze) a 25 (vinte e cinco) páginas.

A estrutura do trabalho se divide em três partes:

- I. Elementos pré-textuais;
- II. Elementos textuais;
- III. Elementos pós-textuais.

Esses elementos seguem a seguinte composição e sequência:

- I. Elementos Pré-Textuais:
  - a. Capa;
  - b. Folha de Rosto;
  - c. Título no idioma do documento (obrigatório);
  - d. Título em outro idioma (opcional);
  - e. Autor (obrigatório);
  - f. Resumo no idioma do documento (obrigatório);
  - g. Resumo em outro idioma – Abstract (obrigatório);
- II. Elementos Textuais:
  - a. Introdução, com:
    - i. problematização;
    - ii. justificativa;
    - iii. objetivos;
    - iv. referencial teórico;
  - b. Materiais e métodos:

- 
- i. descrição dos materiais usados para o desenvolvimento da pesquisa;
  - ii. descrição da metodologia para o desenvolvimento da pesquisa;
  - c. Resultados e discussões:
    - i. dados ou resultados levantados na pesquisa;
    - ii. discussões e análises dos dados ou resultados;
  - d. Conclusões;
- III. Elementos Pós-Textuais:
- a. referências;
  - b. anexos (se houver);
  - c. apêndices (se houver).

## 2.2 Elementos da Estrutura do Trabalho de TCC

O resumo, elemento pré-textual, caracteriza-se por ser uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, como finalidades, metodologia, resultados e conclusões (ABNT NBR 6028/2003).

Este deve ser composto de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. A sua extensão deve ter de 100 (cem) a 250 (duzentos e cinquenta) palavras. Logo abaixo deverá constar as palavras chaves/descriptores.

A metodologia deverá descrever com riqueza de detalhes o desenvolvimento do trabalho e seu grau de complexidade indicando, software, técnicas, padrões que serão usadas no trabalho de conclusão de curso.

O acadêmico deverá utilizar o referencial teórico do projeto de pesquisa, podendo esta ser alterada ou ampliada na disciplina de TCC final. Os projetos podem trazer propostas de estudo de caso, revisão bibliografia, levantamento de técnicas, comparativos de métodos, desenvolvimento de novos produtos, desde que sejam dentro da área de estudo.

O TCC deverá ser entregue encadernado (espiral), no mínimo 3 (três) cópias, sendo uma para o orientador e duas para os professores da banca,

no caso de haver Co orientador poderá ser necessário entregar mais uma cópia para este. Além das cópias impressas deverão ser entregues cópias digitais no endereço eletrônico do orientador e dos membros da banca.

## **2.3 Formatação geral do texto**

A apresentação dos trabalhos, independente da modalidade adotada, deverá estar de acordo com as normas vigentes, com o Regulamento e o Manual de TCC da Faculdade ITPAC - Cruzeiro do Sul.

### **2.3.1 Formatação das páginas**

Com relação à formatação, cabe ressaltar que o texto deve ser elaborado em:

- Folha branca, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitada no anverso das folhas;
- As letras do texto devem estar em cor preta, podendo utilizar cores nas figuras, fotos e mapas;
- Margens superior e esquerda = 3 cm;
- Margens inferior e direita = 2 cm;
- Paginação: as páginas dos elementos pré-textuais deverão ser contadas a partir da folha de rosto, mas não numeradas. A numeração deve constar a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda.

### **2.3.2 Formatação da fonte**

Quanto às fontes observar os seguintes aspectos:

- Fonte: Times New Roman ou Arial;
- Tamanho da fonte no texto: 12 pt.;
- Em citações com mais de três linhas, paginação, notas de rodapé, tabelas, títulos de tabelas e quadros, legendas, fontes de tabelas, quadros e figuras, o tamanho da fonte deverá ser de 10 pt.

- No título e subtítulo do trabalho na capa e contracapa será aceito o uso de fonte 16pt.;
- Expressões ou palavras em língua estrangeira deverão ser apresentadas em itálico.

### **2.3.3 Formatação dos parágrafos**

Nos parágrafos respeitar:

- Espaçamento entre linhas no texto = 1,5 cm;
- Em citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, tabelas, títulos e legendas de tabelas, quadros e figuras, natureza (tipo do trabalho), o espaçamento deverá ser simples;
- Os parágrafos poderão ser elaborados com recuo de 1,25 cm na primeira linha ou sem recuo e com espaços de 10pt entre parágrafos, com exceção do resumo que deverá apresentar espaçamento simples entre linhas e sem espaços entre parágrafos;
- Alinhamento: Todo o texto deverá ser alinhado no modo "Justificar", com exceção das referências, em que as mesmas deverão estar alinhadas à esquerda e separadas entre si por um espaço simples.

### **2.3.4 Formatação das sessões**

- Para indicativos de seção: utilizar indicativo numérico, em algarismos arábicos de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda;
- Os títulos das seções primárias deverão começar em nova página e ser separados do texto que os sucede utilizando-se um espaço entre linhas de 1,5 cm para o caso de Projetos de Pesquisa. Caso seja artigo, os títulos virão em sequência no texto, separados com um espaço entre texto que precede e que sucede a sua posição;
- Os subtítulos deverão ser numerados em algarismos arábicos de uma seção precede seu título e alinhados à esquerda. Devem ser separados do texto que os precede e que sucede por um espaço de 1,5 cm, aceitando-se também o uso de um espaço ("enter") para separá-los do texto que os antecede;

- Títulos sem indicativo numérico devem vir centralizados na página e escritos em caixa alta e negrito: errata, agradecimentos, lista de figuras, listas, resumo, sumário, referências, anexo, apêndice;
- Os títulos indicativos das seções primárias devem estar em caixa alta e negrito;
- Os títulos das seções secundárias devem estar apenas em negrito;
- Os títulos das seções terciárias devem estar apenas em itálico;
- Os títulos das seções quaternárias devem estar apenas com a primeira inicial maiúscula, sem negrito conforme formatação normal de texto corrido.

### **2.3.5 Formatação das ilustrações**

Considerando as ilustrações:

- Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) com primeira letra maiúscula e em negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título;
- Imediatamente após a ilustração, deve-se indicar a fonte consultada conforme a ABNT NBR 10520;
- A ilustração deve ser citada no texto, ou seja, é preciso fazer referência a ela no texto antes de apresentá-la, contextualizando-a, devendo ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- Se a Figura for elaborada pelo autor do trabalho na fonte deverá constar o termo: Elaborado pelo autor ou Arquivo pessoal. As figuras deverão ser numeradas em sequência, independente da seção em que se encontram e devem ter um tamanho da fonte de 10 pt;
- As Figuras, bem como seus respectivos títulos, devem estar recuados à esquerda;
- Evitar títulos extensos e não usar abreviações nos mesmos.

### 2.3.6 Formatação de tabelas e quadros

Quanto às tabelas e aos quadros:

- Os quadros têm suas laterais fechadas, podendo conter em seu interior qualquer tipo de informação;
- As Tabelas e Quadros, bem como seus títulos, devem estar centralizados e utilizar apenas o espaço necessário para serem visíveis, sem a necessidade de exagero no tamanho das mesmas;
- Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, devendo ser apresentadas, contextualizadas e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O termo Tabela ou Quadro deve ser escrito com primeira letra maiúscula e em negrito, sucedido pela numeração, que deverá ser progressiva, devendo ser separado por travessão do título. Atentando que a numeração das tabelas não deve ser progressiva com a de quadros e vice-versa, cada um deve ter a sua própria sequência;
- As molduras das Tabelas não devem ter moldura lateral que limite a esquerda e a direita. Além disso, as tabelas possuem como informações centrais dados numéricos;
- O título das Tabelas e Quadros deve ser claro e conciso, sem abreviações, localizado na parte superior e centralizados;
- No caso de tabelas extensas, que ocupem mais de uma folha, deve-se acrescentar o termo “(continua)” no início da primeira folha após o título. Nas folhas seguintes insere-se novamente o título da tabela e o termo “(continuação)” e na última folha insere-se o termo “(conclusão)” ao fim do título;
- Se uma tabela ultrapassar a dimensão da página em número de linhas e tiver poucas colunas, pode ter o centro apresentado em duas ou mais partes, lado a lado, na mesma página separando-se as partes por um traço vertical duplo e repetindo-se o cabeçalho;
- Após a Tabela ou Quadro, na parte inferior, indicar a fonte consultada, utilizando-se o termo Fonte, com primeira letra maiúscula, seguido por dois pontos e a citação da fonte utilizada, com tamanho de fonte de 10pt.

**Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980**

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

### 2.3.7 Formatação das equações e fórmulas

Sobre as fórmulas e equações:

- Devem vir no texto com destaque por meio de números sequenciais entre parênteses, alinhados à direita;
- Da mesma forma que as Tabelas, Quadros e Figuras, as Fórmulas e Equações devem ser contextualizadas no texto antes de sua apresentação;
- As legendas das Fórmulas e Equações devem estar alinhadas à esquerda com fonte 12pt e espaçamento 1,5;

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

Fonte: ABNT, 2023.

### 2.3.8 Das normas de citações

As citações devem ser apresentadas conforme a NBR 10520: Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação (ABNT, 2023).

No texto, as citações farão a chamada pelo sobrenome do autor com primeira letra maiúscula e com o ano de publicação da obra entre parênteses. Já quando estiverem entre parênteses, o nome do autor deverá estar em caixa alta.

Exemplos:

- Segundo Azevedo (1996), a determinação do peso específico tem importância no dimensionamento da frota coletora, das estações de transferência/transbordo e das instalações de tratamento e destinação final.

- A determinação do peso específico tem importância no dimensionamento da frota coletora, das estações de transferência/transbordo e das instalações de tratamento e destinação final (AZEVEDO, 1996).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, serão acrescentadas as iniciais de seus prenomes; caso a coincidência persista, será preciso escrevê-los por extenso.

Exemplo:

- Pereira, S. (2004) -> Pereira, Sérgio (2007)
- Pereira, H. (2004) -> Pereira, Saulo (2007)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, serão distinguidas pelo acréscimo de uma letra, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

- Segundo Pereira (2007a)
- (Pereira, 2007b)

#### a. *Citações Diretas*

A citação direta trata-se de uma transcrição literal do texto de outros autores (FRANÇA; VASCONCELOS, 2009). Além do ano de publicação é necessário indicar entre parênteses a(s) página(s) do documento em que a citação está inserida.

Citações diretas com até três linhas deverão ser inseridas entre aspas duplas.

Exemplo:

Para Leite (2006, p. 16), “a coleta seletiva além da conscientização é uma questão de educação ambiental”.

Citações diretas com mais de três linhas serão destacadas com recuo de 4,5 cm da margem esquerda, espaçamento simples, sem aspas e fonte 10:

Pensar em solução para o lixo urbano, quando esta envolve qualquer forma de reaproveitamento ou reciclagem, é pensar, antes de tudo, na determinação da composição gravimétrica desses resíduos e do respectivo balanço de massa, os quais se constituem em dados básicos para o dimensionamento dos sistemas de tratamento e disposição final, bem como para avaliar a

reintegração ambiental desses resíduos, dentre outros aspectos (PEREIRA NETO; LELIS, 1999, p. 2).

As supressões no texto extraído deverão ser indicadas por [...], exemplo:

[...] neste sentido, diversos atores sociais, convictos de que a informação é dever do Estado e direito inerente à cidadania, já discutem e demandam descentralização e acesso a bases de dados, bem como democratização das informações [...]” (REZENDE, 2005, p. 48).

Vale ressaltar que todas as citações diretas devem ser contextualizadas e não apenas apresentadas soltas no texto.

#### *b. Citações Indiretas*

A citação indireta é conhecida como citação livre, ela é uma reprodução do texto do autor citado com as palavras do autor do trabalho, ou seja, é uma paráfrase. Nesse caso, não se deve usar aspas, devendo o autor ser citado no início ou no fim da ideia.

Exemplos:

Nery (2010) afirma que...

Segundo Nery (2010), ....

Quando falamos (usando o que vou chamar, por falta de termo melhor, estilo falado) estamos sujeitos a muitas limitações que não existem no caso da escrita: precisamos manter a atenção do interlocutor; não podemos voltar a apagar o que acabamos de dizer, e assim por diante (PERINI, 1980).

Nas citações indiretas com publicações de documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes, as datas deverão estar separadas por vírgulas: (PEREIRA, 2004, 2005, 2006)

As citações indiretas verificadas em diversos documentos de autores diferentes, mencionados simultaneamente, serão separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

A compostagem é definida, por vários pesquisadores (BIDDLESTONE et al., 1981, 1991; GOLUEKE; DIAZ, 1990; KLESS, 1986), como sendo um processo biológico de transformação de resíduos orgânicos em um produto final estável e umidificado de uso irrestrito na agricultura como condicionador e fertilizante do solo.

Quando o documento original para a citação não é encontrado, faz-se a citação da citação. “É a transcrição direta ou indireta de uma obra em que não se teve acesso” (OLIVEIRA, 2009, p. 71). Nesse caso, emprega-se a expressão latina “apud”. Em português, o significado da expressão é “citado por”, para identificar a fonte secundária a qual foi consultada (OLIVEIRA, 2009).

Exemplo:

O plano de gerenciamento é um documento que apresenta a situação atual do sistema de limpeza urbana, com pré-seleção das alternativas mais viáveis, com o estabelecimento de ações integradas e diretrizes sob os aspectos ambientais, econômicos, financeiros, administrativos, técnicos, sociais e legais para todas as fases de gestão de resíduos sólidos, desde a sua geração até sua destinação final (MMA, 2001 apud FERREIRA, 2004, p. 33).

Também poderia ser utilizada a expressão MMA (2001) citado por Ferreira (2004, p.33). Ou o formato: Marinho (1980 apud MARCONI; LAKATOS, 1982) apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.

A citação de citação deve ser evitada, sendo preferível a citação do texto original.

#### d. *Citação de texto em língua estrangeira*

Quando utilizado como referência algum texto escrito em língua estrangeira traduzido pelo autor, há que se mencionar após a citação o termo “tradução nossa” ou “tradução do autor”. Exemplo: "Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar- se pecador e identificar-se com seu pecado" (RAHNER, 1962, p.463, tradução nossa).

Termos em latim utilizados ao longo do texto e demais termos em língua estrangeira que são indispensáveis que permaneçam na língua de origem, como *et al.*, *apud* e títulos de documentos como *Standard for water and wasterwater*. Nestes casos, os termos deverão ser mantidos em itálico e sem negrito.

#### e. *Citação de falas, palestras, entrevistas não publicadas e obras inéditas*

Em caso de uso de citações ou menções a informações obtidas em falas, como aulas e palestras, ou obras inéditas, deve ser mencionado o autor da informação, seguido do título da palestra/ entrevista e do ano da publicação ou possível ano de publicação/ evento/ entrevista. Após o ano deve-se completar por outras informações consideradas

relevantes, como “Entrevista concedida a XXXX” ou “Em fase de publicação”. Caso não tenha o ano preciso, pode-se inserir o possível ano conforme instruções abaixo:

- [1971 ou 1972] um ano ou outro
- [1969?] ano provável
- [1973] ano certo, não indicado no item
- [197-] década certa
- [197-?] década provável
- [18--?] século provável

### 2.3.9 Formatação da lista de referências bibliográficas

Todos os autores citados ao longo do texto precisam estar listados no item Referências e todas as referências da lista precisam estar no texto. Devem obedecer às normas da ABNT NBR 6023 (ABNT, 2023) ou este Manual.

As regras básicas para elaboração das referências são:

- Organizadas em ordem alfabética; • Fonte 12pt.;
- Espaçamento simples em uma mesma referência, devendo ser separadas entre si por um espaço simples em branco (“enter”);
- Alinhamento do texto à esquerda;
- Destaque para o título dos documentos consultados em negrito, itálico ou sublinhado, adotando um mesmo padrão em todas;
- Na elaboração de cada referência a inserção dos autores de acordo com a ordem de autoria;
- Enumeração na ordem da mais recente para o mais remoto, caso existam mais de uma obra do mesmo autor;
- No caso de mais de uma obra do mesmo autor, utiliza-se um travessão equivalente a seis espaços para substituir o nome do(s) autor(es), com um ponto no final deste a partir da segunda obra, evitando, assim, a repetição;
- O(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) deve(m) ficar em caixa alta;
- Uso de ponto e vírgula no final de cada nome para obra com até três autores;
- Poderá ser colocada somente a primeira letra do nome do autor, mas toda a referência deverá seguir um padrão;
- Descrição do sobrenome somente do primeiro autor seguido da expressão latina et al. para obras escritas por mais de três autores;

- Quando se tratar de obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) a entrada, de modo geral, é feita pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Quando for uma instituição governamental da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

A sequência básica da elaboração é:

- Autor(es). **Título:** subtítulo. nº ed. Local (cidade): Editora de Publicação, ano de publicação (essenciais). quantidade de páginas (facultativo).

Caso não exista data no documento, a data provável deve ser estimada, conforme instruções do item 3.3.9. Contudo, há que se considerar as observações peculiares de cada tipo de referência utilizada, conforme descrito a seguir:

a. Livro na íntegra:

SALES, João Ribeiro. **O trabalho de conclusão de curso:** planejamento, execução e redação. 2. ed. São Luís: Alvorada, 1998. 290p.

SALES, J. R. **O trabalho de conclusão de curso:** planejamento, execução e redação. 2. ed. São Luís: Alvorada, 1998. 290p.

b. Parte/capítulo/seção de livro (o mesmo autor):

FREITAS, J. F. A.; SANTOS JÚNIOR, F. M. Como elaborar um resumo.

*In.:*

\_\_\_\_. **Redação técnico-científica.** 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Alvorecer, 1999. p. 89-96.

c. Parte/capítulo/seção de livro (com autoria própria):

GRANATH, L.; MEJARE. I.; RAADAL, M. Cárie dentária. In: KOCH, G. et al. **Odontopediatria.** 2. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1995. p.154-184.

d. Monografia de curso de graduação:

MARTINS, G. L. **Elis Regina:** desenhista de sons. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

e. Monografia de curso de especialização:

SUGUINO, R. **Componentes estruturais cefalométricos da classe III em jovens xantodermas da região de Maringá.** 1977. Monografia (Especialização em Ortodontia)

- Curso de Pós-graduação em Ortodontia, Associação Maringaense, Maringá, 1977.

f. Dissertação de Mestrado:

BARBOSA, F. C. **A articulação casa e trabalho:** migrantes nordestinos nas ocupações de empregada doméstica e empregado de edifício. 1998. Dissertação (Mestrado em Antropologia e Ciência Política) - Programa de Pós-graduação em Antropologia e Ciência Política, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1998.

g. Tese de Doutorado:

MAZZIEIRO, E. T. **Bifosfatos e movimentação dentária induzida:** avaliação microscopia de seus efeitos. 1999. Tese (Doutorado em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 1999.

h. Artigo de revista científica com indicação de autoria:

BUENO, W. O. DNA e seus avanços. **Revista Brasileira de Genética**, [s.l.], v.2, n.1, p.2-4, jul. 2000.

i. Artigo de revista científica sem indicação de autoria:

O DNA e seus avanços. **Revista Brasileira de Genética**, [s.l.], v.2, n.1, p.2-4, jul. 2000.

j. Artigo e/ou matéria de periódico com indicação do autor:

PASTORE, K. Rogai por nós e não desfazei os nós. **Veja**, Rio de Janeiro, ano 34, n.36, p. 0-72, 12 set. 2001.

k. Artigo e/ou matéria de periódico sem indicação de autoria:

DALLARI diz que governo intervirá em plano de saúde. **A Gazeta**, Vitória, ano 34, n.36, p. 9, 18 jun. 1994. c.1.

l. Artigo e/ou material de periódico em meio eletrônico:

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em:

<http://www.providafamilia.org/penamortenascituro.htm> Acesso em: 19 set. 1998.

m. Trabalhos apresentados em eventos:

PENA, S. D. J. Engenharia Genética - DNA: a testemunha mais confiável em determinação de paternidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DE FAMÍLIA, 1., 1999, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Del Rey, 1999. p.343-352.

n. Legislação:

BRASIL. Decreto n. 2.134, de 24 de janeiro. **Diário Oficial da União**: seção 1,

Brasília, DF, n. 18, p.1435-1436, 27 jan. 1977.

o. Quando o autor é uma entidade:

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 358**: dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma regulamentadora NR - 32, Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Portaria MTE nº 485, de 11 de novembro de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 3-43, 16 de nov.

## **SOBRE A DEFINIÇÃO E ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA**

Na seção referente a metodologia apresentam-se os passos que serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Essa descrição é importante para conferir credibilidade à pesquisa, para que o leitor conheça a linha de raciocínio adotada no processo de investigação e para permitir a futuros pesquisadores reproduzirem, em outro momento, o método que foi utilizado. “No sentido mais geral, método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um certo fim ou um resultado desejado” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 27).

### **3.1 Métodos de abordagem e procedimento**

Na descrição do método, deverá ser informado: objetivo do estudo, abordagem, os métodos de procedimentos e a forma de abordagem do problema. O Quadro 1 dispõe, resumidamente, as descrições das classificações possíveis para cada um desses critérios, através dessa ilustração, o pesquisador poderá certificar-se a respeito do adequado delineamento do estudo.

Vale ressaltar que, de acordo com Marconi e Lakatos (2017, p.178) “Nas investigações, em geral, nunca se utiliza apenas um método ou uma técnica, e nem somente aqueles que se conhece, mas todos os que forem necessários ou apropriados para determinado caso”. Na maioria das vezes, há uma combinação de dois ou mais deles, usados simultaneamente.

**Quadro 1 – Critérios de delineamento da pesquisa**

<b>Critério</b>	<b>Classificação</b>	<b>Descrição</b>
<b>Objetivos do Estudo</b>	Exploratória	Pode ser teórica (bibliográfica) ou prática (entrevistas, coleta de dados, de informações, de opiniões). É uma aproximação do tema. Geralmente, como toda pesquisa, inicia-se com o levantamento bibliográfico e de pesquisadores, e pode até levar a visitas a instituições e locais de pesquisas.
	Descritiva	Expõe as características de um determinado fenômeno, demandando técnicas padronizadas de coleta de dados.
<b>Formas de abordagem</b>	Explicativa	Busca explicar um fato, fenômeno ou objeto-problema, ou ainda teorizar (criar uma teoria) sobre eles. Busca obter respostas ao “por que” de tal realidade, aprofundando o conhecimento sobre ela.
	Qualitativa	O ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados.
	Quantitativa	Requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador.
	Pesquisa Bibliográfica	Concebida a partir de materiais já publicados.
	Pesquisa Documental	Utiliza materiais que não receberam tratamento analítico.
	Pesquisa Experimental	Forma de aquisição do conhecimento em que o pesquisador fixa, manipula,

		introduz variáveis no objeto do estudo e define as formas de controle e de observação dos efeitos.
	Levantamento (Survey)	Propõe a interrogação direta de pessoas.
	Estudo de Caso	Representa a estratégia preferida quando colocamos questões do tipo “como” e “por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.
	Pesquisa <i>Ex-post-facto</i>	O experimento realiza-se depois dos fatos.
	Pesquisa-Ação	Procura estabelecer uma relação com uma ação ou um problema coletivo.
	Pesquisa participante	Quando é desenvolvida a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.
	Pesquisa de campo	É desenvolvida por observação direta das atividades do grupo estudado e entrevistas com informantes.

Fonte: Adaptado de PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 127-128.

### 3.2 Coleta de dados, análise e interpretação dos resultados

Os instrumentos de coleta de dados devem estar alinhados aos objetivos e às abordagens da pesquisa. O pesquisador deverá descrever como serão obtidas as informações da realidade pesquisada, o sujeito da pesquisa (população/amostra, se amostragem sua representação), o local e o período (mês/ano) de realização do estudo. Apresentar os tipos de instrumentos a serem utilizados na coleta de dados (fontes secundárias, observação, questionário, formulário, entrevista, dentre outros).

Deverá expor o tratamento a ser dispensado aos dados coletados, ou seja, a

tabulação e apresentação dos dados, descrevendo os recursos manuais ou computacionais a serem utilizados para organizar os dados obtidos na pesquisa de campo para dar suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos.

A análise e a interpretação, que serão apresentados no TCC, desenvolvem-se a partir das evidências observadas, de acordo com a metodologia, com relações feitas através do referencial teórico e complementadas com o posicionamento do pesquisador. Nesse sentido, o pesquisador deverá explicar qual será a técnica de análise a ser utilizada no desenvolvimento do trabalho, isso de acordo com a definição do tipo de pesquisa: quantitativa ou qualitativa (Quadro 2).

**Quadro 2 – Técnicas de análise**

Quantitativa	Técnicas de análise	Métodos estatísticos (frequência, correlação, associação...).
Qualitativa		Análise de conteúdo; construção de teoria; análise de discurso

**Fonte:** Adaptado de PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 115.

Em pesquisa que envolve a participação e/ou as colaborações de seres humanos, seja de forma direta ou indireta, por meio da utilização de informações pessoais, devem ser especificadas os cuidados éticos que serão tomados para a preservação dos envolvidos e/ou de suas informações. É necessário ter a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aplicação de questionários ou realização de entrevista, sendo indispensável anexar o termo de aprovação no trabalho entregue em TCC II.

## **ELEMENTOS TEXTUAIS**

### **4.1 Introdução**

Parte inicial do texto, que descreverá apresentará o assunto tratado, a delimitação do tema, a justificativa e a contextualização do objetivo geral. A introdução deve:

- Contextualizar a temática do trabalho;
- Delimitar o assunto tratado no texto;

- Problematizar e justificar a escolha do tema;
- Contextualizar e apresentar os objetivos do trabalho;
- Apresentar, quando pertinente, o roteiro metodológico conduzido para a solução do problema tratado da pesquisa;
- Apresentar, brevemente, cada seção do trabalho.

Importante, referenciar adequadamente, segundo as normas de citações, quando a introdução apresentar a contextualização do tema com base em ideia de outros autores. Dar preferência para o uso de citações indiretas.

## **4.2 Problematização e Justificativa**

Apresenta-se de forma objetiva e precisa o problema a ser estudado, geralmente em forma de pergunta direta ou indireta. Deve conter as razões de ordem teórica e/ou prática que justificam o interesse ou relevância da investigação proposta. Deve-se apresentar embasamento teórico que ajude a fundamentar a relevância de se estudar determinado problema e as contribuições que poderão advir da realização da pesquisa.

## **4.3 Objetivos**

Os objetivos tratam do que se pretende investigar na pesquisa, dividindo-se em "Objetivo Geral" e "Objetivos Específicos". Indica uma ação, logo deverá iniciar por verbo no infinitivo. O objetivo geral é uma visão geral do tema e deverá ser elaborado em um único parágrafo. Ademais, os objetivos específicos complementam o objetivo geral e são expostos em tópicos.

## **4.5 Referencial teórico**

Trata-se da fundamentação teórica do trabalho, a partir da qual o acadêmico busca informações e conhecimentos sobre o tema, obtém dados comparativos e consolida a relevância do tema escolhido. A fonte de pesquisa influencia diretamente na qualidade do trabalho. Deverão ser utilizados: livros, artigos científicos, revistas científicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado, normas, leis, etc. Os alunos deverão ter o cuidado com a fonte pesquisada, tendo sempre uma análise crítica sobre a veracidade das informações e utilizar dados atuais. No referencial teórico, os alunos colocarão as citações, dando crédito aos autores consultados e as citações deverão ser referenciadas de forma completa nas referências. Deve-se evitar a utilização de

citação de citação (apud), empreendendo todo o esforço para consultar a fonte original.

## 4.6 Metodologia

O autor expõe sobre como a pesquisa será desenvolvida. É a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos a serem utilizados na investigação.

Devem ser expostos com a maior clareza possível de forma que outros autores possam contextualizar e aplicar em suas pesquisas.

## ■ ENTREGA DO TRABALHO DE TCC E APRESENTAÇÃO

O TCC será avaliado pela supervisão de TCC e pela banca avaliadora formada pelo orientador e mais dois membros, de acordo com um cronograma de atividades divulgadas na aula, tendo a participação do Professor Orientador que assistirá o acadêmico em todo o processo.

Será realizada uma entrega final, de acordo com calendário apresentado no primeiro mês de aula. Nesse momento, o orientador e Supervisão de TCC avaliarão a parte escrita do trabalho de acordo com os critérios estabelecidos e verificarão a possibilidade de defesa. Ainda haverá uma apresentação a uma Banca de TCC, com a presença do professor orientador e dois professores convidados que avaliarão o trabalho quanto apresentação, de acordo com os critérios estabelecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul (ANEXO ÚNICO), propiciando sugestões e orientações para que o acadêmico possa melhorar o seu trabalho e se graduar com êxito.

As datas de apresentação da Banca de TCC serão definidas pela supervisão de TCC e informadas ao acadêmico com antecedência. Os TCCs escritos deverão ser entregues na data estipulada em meio digital (.pdf e .doc) por e-mail ao orientador e membros da banca, bem como, em meio físico, em 3 cópias encadernadas (espiral) a ser entregues na Secretaria de Curso, uma cópia para o orientador e duas para os membros da banca. Trabalhos entregues fora da data estipulada não serão aceitos.

## REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023:** Informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024:** Informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027:** Informação e documentação: Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012

\_\_\_\_\_. **NBR 6068:** Informação e documentação: Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520:** Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724:** Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287:** Informação e documentação: Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

CESAR, A. M. R. V. C. **Método de estudo de caso (case studies) ou método do caso (teaching cases)?** Uma análise dos dois métodos no ensino e pesquisa em administração. Disponível em:  
[http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCSA/remac/jul\\_dez\\_05/06.pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCSA/remac/jul_dez_05/06.pdf).

Acesso em: 16 fev. 2014.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 159p.

CORSATTO, C. E. et al. **Normas para elaboração de dissertações**. Janaúba: UNIMONTES, 2007. 37p.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de. **Manual para normatização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009

MARCONI, M. de A.; LAKATOS E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, R. M. **Manual para apresentação de trabalhos científicos TCC's – Monografias – Dissertações e Teses – Projetos**. Barbacena: UNIPAC, 2009. 118p.

PRODANOV C.C.; FREITAS C. de F. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: [www.feevale.br/editora.pdf](http://www.feevale.br/editora.pdf). Acesso em: 02 fev. 2018.

SOUZA, M. E. V. et al. **Normas para apresentação de monografia**. 3. ed. São Paulo: FGV, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2003. 95p.

SOUZA, M. S. de L. **Guia para redação e apresentação de monografias, dissertações e teses**. 3a ed. rev. Aum. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.